
O ESTADO DE S. PAULO

JARDIM PAULISTANO
Fim de descarte de lixo na rua

Na semana passada reclamei sobre o estabelecimento A Quinta do Marquês, que despejava seu lixo na calçada na Rua Venceslau Flexa, no Jardim Paulistano. Informo que, uma semana e meia após a resposta da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amhurb), ao que parece o problema foi solucionado.

THIAGO NETZ / SÃO PAULO

Editorial

Respeito com os mortos e os vivos

No Dia de Finados, muita gente visita túmulos de parentes e amigos mortos. A data está perto, mas alguns cemitérios de São Paulo não estão preparados para receber os visitantes.

O **Vigilante Agora** foi a 12 dos 22 cemitérios da cidade. Encontrou problemas em metade dos locais vistoriados. A zona leste é a que oferece as piores condições a quem visita os túmulos. A reportagem passou por três cemitérios aí, e os três tinham irregularidades.

O cemitério de Lajeado, por exemplo, des-

de agosto não realiza enterros por falta de vagas. A situação, que deveria ter sido resolvida até outubro, só será normalizada em dezembro. Há também vários túmulos abertos ou arrombados. Em alguns trechos, o caminho para visitantes é de terra (ou barro).

Na Vila Formosa, a sinalização não é visível em todos os pontos, o que dificulta bastante a orientação dos visitantes. Às vezes é quase impossível encontrar um determinado túmulo.

Já no cemitério da Saudade, em São Miguel Paulista, havia jazigos sem os portões. E, se-

gundo funcionários, eles não realizam velórios há quatro meses.

Será pedir demais que um cemitério tenha condições decentes, como calçadas bem conservadas, com terreno regular ao longo de todo o caminho?

Acima de tudo, porém, as sepulturas têm de ser respeitadas. É preciso vigilância para que ladrões não apareçam em busca de alguma peça de valor material.

Já costuma ser doloroso prestar homenagens a parentes e amigos mortos. O mínimo que o visitante espera é respeito.

Moscas de cemitério invadem casas vizinhas

Moradores da região do Cemitério Itaquera convivem com a invasão frequente de ratos e insetos



Samantha Henzel
Especial para o DIÁRIO

As casas próximas do Cemitério Itaquera, na Vila Carmosina, Zona Leste, são invadidas por nuvens de moscas. Moradores acreditam que os insetos sejam atraídos pelo cheiro da decomposição de cadáveres que exala das covas durante a exumação dos restos mortais. A Operação Bairro a Bairro do DIÁRIO esteve no local ontem e conferiu o drama dos vizinhos.

O vigilante Marcelo Soares Ribeiro, de 39 anos, contou que a situação se agrava em dias mais quentes, como ontem. "São pequenas nuvens que invadem as casas e incomodam durante as refeições", afirmou o vigilante.

Segundo a dona de casa Zenilda Souza Novaes, de 29 anos, seu bebê de 4 meses teve uma crise alérgica há dois meses. "Sabemos que foi causada por insetos, mas não descobrimos se foram as mesmas moscas (do cemitério)", disse.

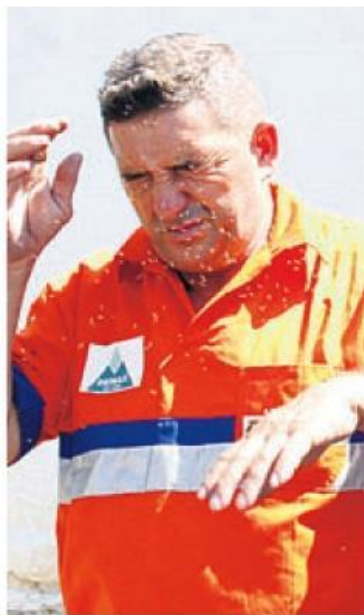
O que também pode estar atraindo as moscas, na opinião dos moradores, é o acúmulo de lixo nas imediações do cemitério. Vizinhos garantiram que a limpeza é realizada com frequência, mas aparentemente não resolve a situação.

O agente de limpeza José Carlos Rodrigues, de 46 anos, integrava ontem a equipe que realizava serviços de zeladoria no local e disse também se sentir incomodado com os insetos. "É bem provável que a invasão (das moscas) seja por conta das covas abertas", disse o agente, que ontem tentava afastar as moscas de seu rosto com as mãos.

CHORUME/ O farmacêutico Fábio dos Santos, de 34 anos, disse que se preocupa com a contaminação do solo e da água por causa do chorume (líquido resultante do apodrecimento de material orgânico). "Ele é bastante poluente." Fábio contou, também, que usa inseticidas comuns, mas eles não resolvem.



Lixo nas imediações do cemitério também pode ser a causa da proliferação de insetos



José tenta se livrar da nuvem de moscas



Área recebe 290 sepultamentos mensais

Segundo o Serviço Funerário Municipal, que administra o cemitério, a área de cerca de 120 mil metros quadrados atende a uma demanda de 290 sepultamentos mensais. São mais de 8,3 mil quadras gerais de terra, onde os caixões são enterrados diretamente no solo. O prazo para a retirada dos restos mortais para exumação é de três anos. O órgão, porém, não informou se esse tipo de sepultamento pode contaminar o solo ou atrair insetos. Ainda sobre a possível contaminação, a Cetesb foi procurada, mas não respondeu ao DIÁRIO até o fechamento desta edição. A Covisa (Coordenação de Vigilância em Saúde) informou que vai ao local averiguar o problema.



Fotos de Daniela Souza /Diário SP

O espaço tem mais de oito mil covas abertas para sepultamentos realizados diretamente no solo, sem a proteção da camada de cimento

Televisão e Rádios

Na Rua dos Gusmões há muita quantidade de sujeira espalhadas nos dois lados das calçadas

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:Jornal da CBN

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:23/10/2012

Av. Rio Branco, Rua dos Gusmões, quantidade de sujeira espalhada nos dois lados das calçadas, usuários de crack

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21247697&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Destaques: Sistema de iluminação no túnel da Dr. Arnaldo não funciona nesta manhã; Ayrton Senna tem lentidão

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal da Manhã

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:23/10/2012

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21247136&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Iluminação pública encerra no mesmo com início do horário de verão

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:22/10/2012 - 07:35

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21230792&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Repórter informa sobre a falta iluminação na Marginal Pinheiros; Âncora comenta sobre o Clube de Regatas Tietê

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:22/10/2012 - 06:35

Falta, iluminação, Marginal Pinheiros, região, Cadeião de Pinheiros, sentido Castelo Branco, pista expressa, Clube de Regatas Tietê, audiência conciliatória, perseguição, Prefeitura, inexplicável, administração Kassab

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21230349&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>